

Infraestrutura

Junji quer garantir aeroporto

Empenhado em garantir a construção do terceiro aeroporto internacional da Grande São Paulo no município de Mogi das Cruzes, o deputado federal Junji Abe (PSD) apresentou ao PPA - Plano Plurianual 2012-2015 uma emenda que destina R\$ 650 milhões ao empreendimento.

Se a proposta do parlamentar mogiano for aprovada e tiver a sanção presidencial, a obra passará a constar da programação do governo federal, com recursos reservados para execução.

O local sugerido para abrigar o empreendimento, em Mogi, é o distrito industrial do Taboão, onde há áreas apropriadas e já indicadas pelo deputado ao ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil, Wagner Bittencourt, e também ao superintendente do Daesp (Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo), Ricardo Rodrigues Barbosa Volpi, que se comprometeu a realizar os estudos técnicos necessários.

Uma das áreas tem 16 milhões de metros quadrados (m²) e a outra apresenta 10 milhões de m², como explica Junji.

Na emenda, ele destaca a posição estratégica e logística privilegiada de Mogi para o empreendimento: o distrito industrial do Taboão fica a 50 quilômetros da capital paulista, junto à rodovia Carvalho Pinto e ao Rodoanel, e a 22 quilômetros, em linha reta, de Guarulhos.

"A construção do aeroporto internacional em Mogi das Cruzes é de fundamental importância para desafogar o sistema aeroportuário paulista", argumenta, ao lembrar da dramática sobrecarga no Aeroporto Internacional de Guarulhos, onde o excesso de tráfego aéreo ameaça a segurança de usuários, profissionais e passageiros. A construção de um terceiro aeroporto poderá evitar o colapso do sistema.

Para Mogi, a vantagem é que a obra também poderá "espantar" de vez o fantasma do aterro sanitário que a empreiteira Queiroz Galvão tenta construir na cidade, a contragosto da população de Mogi e de lideranças da comunidade.